SSC0951 Desenvolvimento de Código Otimizado

Atividade 1 Profiling

Nome: Gabriel Van Loon Bodê da Costa Dourado Fuentes Rojas

#### 1. Resultados individuais

A seguir os resultados obtidos nas métricas selecionadas no trabalho separados por experimentos. As métricas conferidas são:

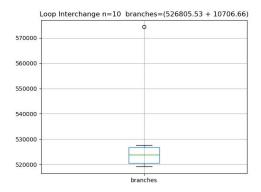
- L1-loads: referente ao valor bruto recebido por L1-dcache-loads
- L1-misses-raw: referente ao valor L1-dcache-load-misses
- L1-misses: referente à porcentagem recebida em L1-dcache-load-misses
- branches: referente ao valor bruto recebido por branches
- branches-misses-raw: referente ao valor bruto recebido em branch-misses
- branches-misses: referente à porcentagem recebida em branch-misses

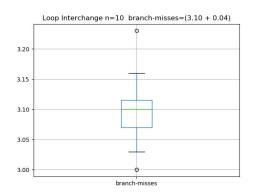
Cada gráfico exibe o título em seu topo contendo o valor médio e o intervalo de confiança calculados.

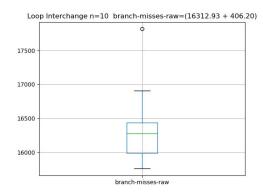
Experimento	Dimensão <i>N</i>	Técnica <i>U</i> ou <i>I</i>	L1-dcache loads	L1-dcache loads-misses	branch- instructions	branch- misses
1	10¹	U	800e3 + 2e3	48e3 + 3e3	524e3 + 2e3	16,2e3 + 0,2e3
2	10²	U	20.730e3 + 0,2e3	210e3 + 5e3	1.190e3 + 2e3	18e3 + 0,2e3
3	10³	U	19.370e6 + 0,4e6	1.260e6 + 0,8e6	257.410e3 +24e3	1.310e3 + 2e3
4	10¹	I	810e3 + 20e3	45e3 + 2e3	520e3 + 10e3	16,3e3 + 0,4e3
5	10²	I	23.427e3 +1e3	183e3 + 2e3	2.985e3 + 1e3	28,3e3 + 0,1e3
6	10³	I	220.661e5 + 7e5	134e6 + 4e6	20.463e5 + 0,4e5	127e4 + 0,7e4

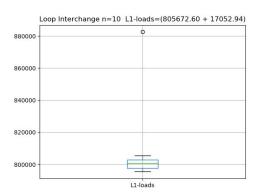
Tabela 1 - Resultados obtidos na prática 1. As siglas na coluna técnica representam os métodos de Loop Interchange (I) e Loop Unrolling (U).

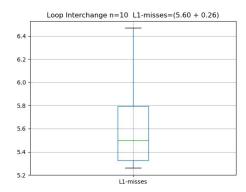
## 1.1. Loop Interchange (N = 10)

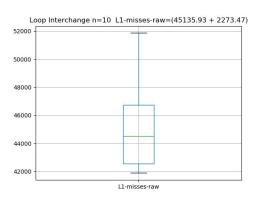




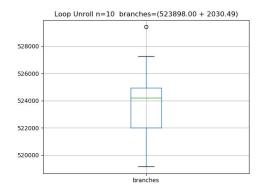


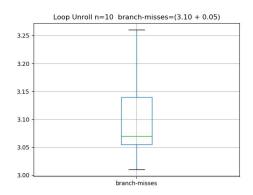


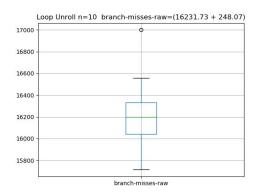


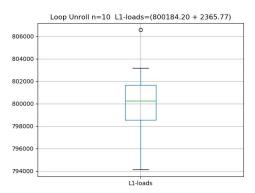


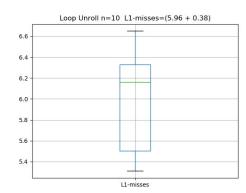
# 1.2. Loop Unrolling (N = 10)

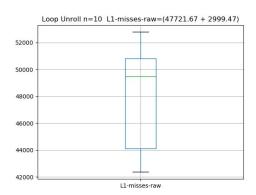




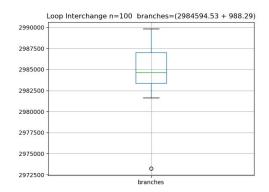


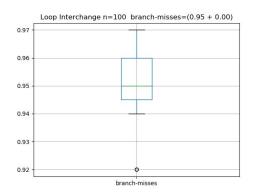


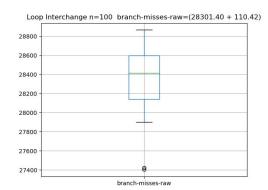


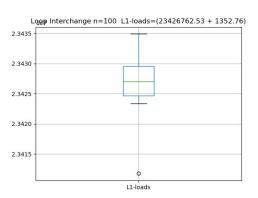


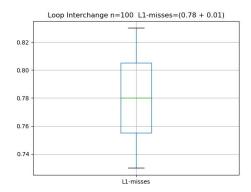
### 1.3. Loop Interchange (N = 100)

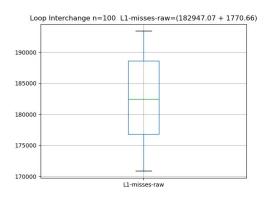




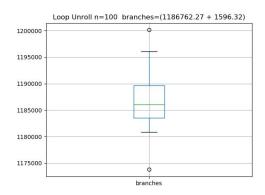


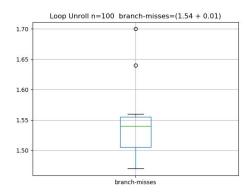


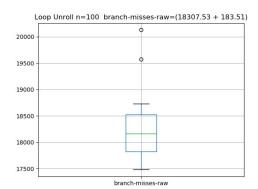


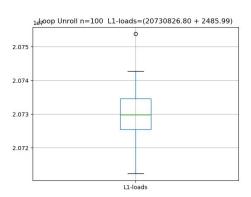


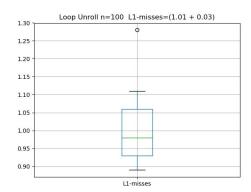
## 1.4. Loop Unrolling (N = 100)

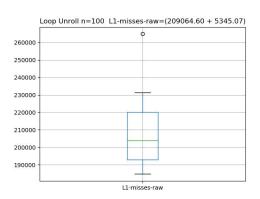




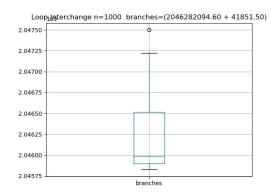


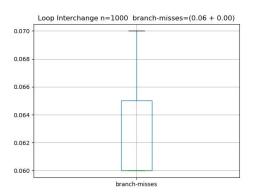


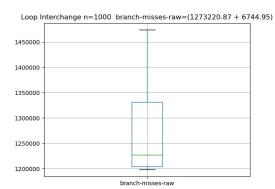


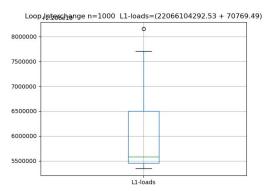


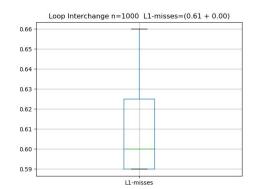
## 1.5. Loop Interchange (N = 1000)

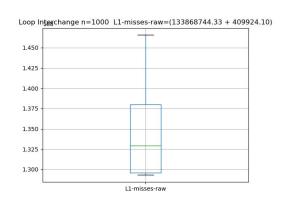




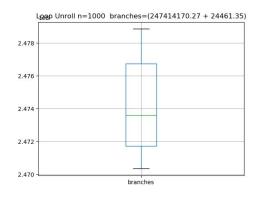


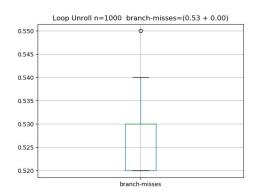


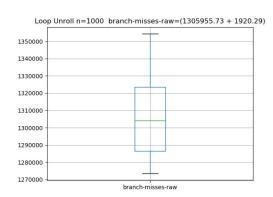


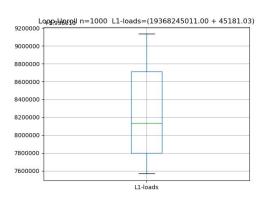


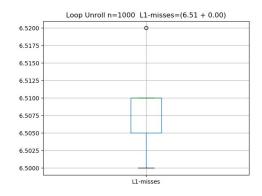
### 1.6. Loop Unrolling (N = 1000)

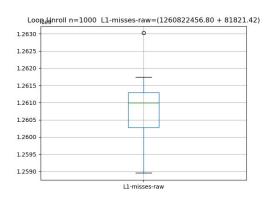








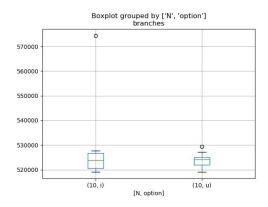


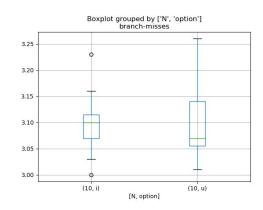


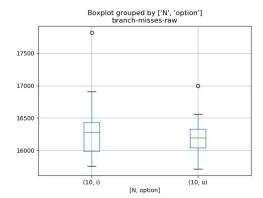
# 2. Comparação de resultados

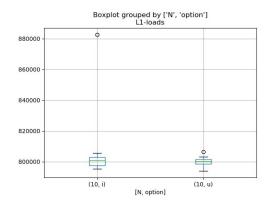
Para o comparação dos resultados foi separado por métrica e também pelo tamanho utilizado (N) pois os valores 10³ acabavam exigindo um eixo y com intervalo muito grande comprometendo a legibilidade.

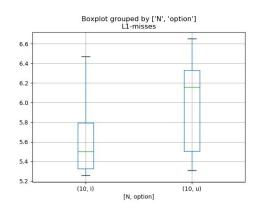
## 2.1. Métricas para 10<sup>1</sup>

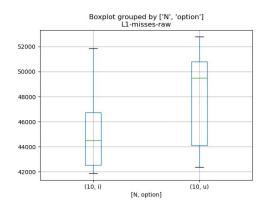




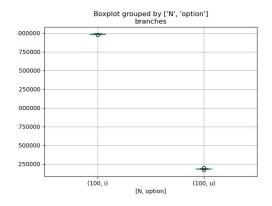


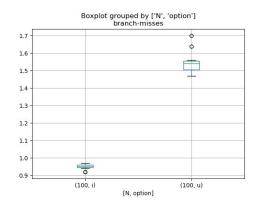


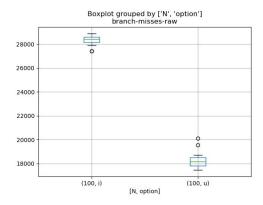


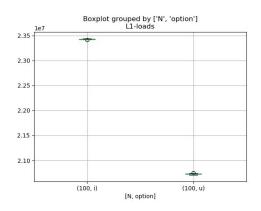


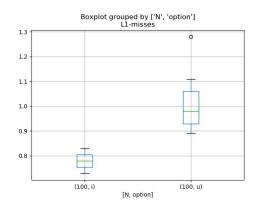
# 2.2. Métricas para 10<sup>2</sup>

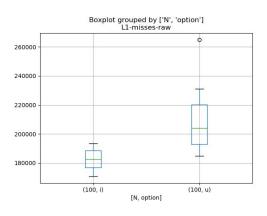




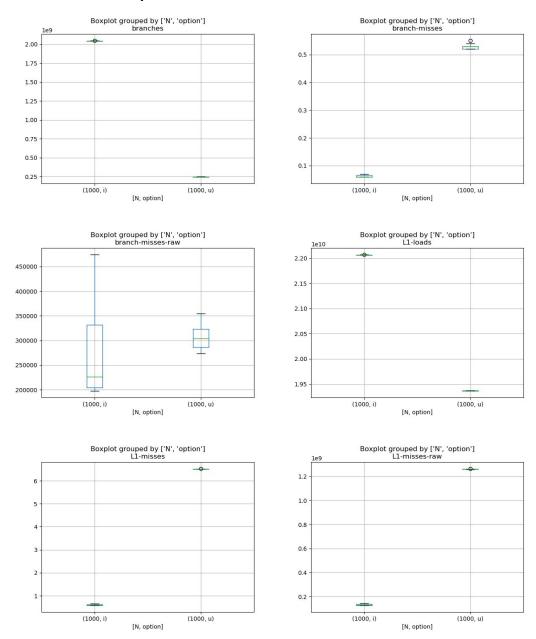








#### 2.3. Métricas para 10<sup>3</sup>



### 3. Conclusão

Vemos de maneira evidente que a técnica de Loop Interchange diminui a quantidade de L1-load-misses e isso fica explícito mesmo para valores pequenos como N = 10<sup>1</sup>.

Já a técnica de Loop Unrolling apresenta um aumento na porcentagem de branches-misses. No entanto ao analisarmos a quantidade de branches bruta (primeiro gráfico acima). Vemos que ela realiza algo na ordem de  $10^8$  comparado à  $10^9$  alcançada pelo Loop Interchange.